

Demonstrações Financeiras

Instituto Desiderata

31 de dezembro de 2018 e 2017
com Relatório do Auditor Independente

Instituto Desiderata

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração do fluxo de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Conselheiros e Diretoria do
Instituto Desiderata
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Desiderata (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo normas específicas aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, em especial, a Resolução ITG 2002(R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos - ITG 2002(R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório, todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'W. Neumayer', is written over the printed name.

Walter Neumayer
Contador-CRC-RJ91659/0-0

Instituto Desiderata

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

	Nota	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	94.384	1.005.933
Títulos e valores mobiliários	5	1.944.222	6.625
Adiantamentos	6	4.411	11.218
Impostos a recuperar		-	415
Outros		1.273	1.038
Total do ativo circulante		2.044.290	1.025.229
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	5	146.463	25.874
Imobilizado	7	29.661	59.070
Intangível		352	580
Total do ativo não circulante		176.476	85.524
Total do ativo		2.220.766	1.110.753
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	11.869	12.033
Obrigações trabalhistas	9	148.576	107.394
Obrigações tributárias		653	1.432
Convênios a realizar	10	1.040.813	997.937
Total do passivo circulante		1.201.911	1.118.796
Patrimônio líquido	11	1.018.855	1.446.251
Patrimônio social		-	(1.454.294)
Superávit(déficit) acumulado		1.018.855	(8.043)
Total do patrimônio líquido		1.018.855	(8.043)
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.220.766	1.110.753

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Desiderata

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

	Nota	2018	2017
Receitas de doações	12	2.936.326	634.249
Custos e despesas operacionais			
Custos beneficentes - oncologia pediátrica	13	(607.265)	(814.325)
Custos beneficentes - educação	14	-	(232.272)
Despesas com pessoal	15	(1.001.537)	(827.750)
Despesas administrativas	16	(346.574)	(266.154)
Depreciação e amortização		(29.637)	(46.028)
Resultado financeiro, líquido	17	75.585	97.986
		(1.909.428)	(2.088.543)
Superávit (déficit) do exercício		1.026.898	(1.454.294)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Desiderata

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.101.682	344.569	1.446.251
Transferência de superávit em 3 de julho de 2017	344.569	(344.569)	-
Déficit do exercício	-	(1.454.294)	(1.454.294)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.446.251	(1.454.294)	(8.043)
Transferência de déficit em 16 de agosto de 2018	(1.454.294)	1.454.294	-
Superávit do exercício	-	1.026.898	1.026.898
Transferência de Superávit	1.026.898	(1.026.898)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.018.855	-	1.018.855

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto Desiderata

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	1.026.898	(1.454.294)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	29.637	46.028
	1.056.535	(1.408.266)
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Adiantamentos	6.807	(7.324)
Impostos a recuperar	415	-
Outros ativos	(235)	4.603
Fornecedores	(164)	(1.926)
Obrigações trabalhistas e tributárias	40.403	(21.851)
Convênios a realizar	42.876	997.895
Recursos (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais	1.146.637	(436.869)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários	(2.058.186)	1.282.512
Adições ao imobilizado	-	(2.488)
Recursos gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	(2.058.186)	1.280.024
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(911.549)	843.155
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.005.933	162.778
No final do exercício	94.384	1.005.933

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

1. Contexto operacional

Fundado em 2003 no Rio de Janeiro, o Instituto Desiderata é uma OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - que vem construindo uma história inovadora de atuação conjunta com os gestores públicos, unidos por objetivos comuns na área de saúde e tem como missão promover soluções que garantam prevenção, diagnóstico e cuidado tempestivos para a saúde de crianças e adolescentes.

Em julho de 2017, o Instituto encerrou suas atividades na área de Educação e concentrou seus esforços na área da Saúde. A saúde é um campo que demanda estratégias de ação de alta complexidade, sendo necessária não só a participação, mas a dedicação ampla e o investimento constante de governos e da sociedade.

Em 2018 foi realizado um estudo para identificar novas áreas de atuação em saúde infantojuvenil a partir de 2019 e foi identificado a obesidade como um grande fator de risco para a saúde. Nesse sentido, por conta dessas definições estratégicas, durante o ano de 2018 o Instituto Desiderata contou com o apoio de uma consultoria para mudança da marca e materiais de comunicação, tais com site institucional.

No ano de 2018 o Instituto Desiderata conquistou dois prêmios: o prêmio 100 melhores ONGs do Brasil, que reconhece organizações de excelência em cinco áreas: causa e estratégia de atuação, representação e responsabilidade, gestão e planejamento, estratégia de financiamento e comunicação e prestação de contas, e a conquista do Selo Doar, com Conceito A+ pelo padrão de gestão e transparência adotados pelo Instituto Desiderata.

Atualmente, o Instituto é suportado integralmente por doações de pessoas físicas e jurídicas e atua, principalmente, em:

a) Oncologia pediátrica

A área de Oncologia Pediátrica tem por objetivo contribuir para maiores chances de cura de crianças e adolescentes com câncer, tratadas no Sistema Único de Saúde (SUS) do Rio de Janeiro. Para isso são desenvolvidos os programas: Unidos pela Cura, Fortalecimento da Rede, Desenvolvimento Institucional e Comunicação e Fórum, a saber:

a.1) *Unidos pela Cura*

O Programa Unidos pela Cura é a política de promoção do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil do Rio de Janeiro. Resultado da ação corresponsável das três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado do Rio de Janeiro e de organizações da sociedade civil comprometidas com a melhoria das condições de assistência à saúde de crianças e adolescentes. O Instituto é uma das instituições responsáveis pela implementação da política e cumpre o papel de secretaria executiva da mesma. O trabalho é realizado a partir de três eixos articulados e complementares (Educação, Fluxo e Informação), os quais detalhamos abaixo:

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Oncologia pediátrica--Continuação

a.1) *Unidos pela Cura*--Continuação

a.1.1) Educação

Capacitação de pediatras, médicos generalistas e profissionais da Estratégia Saúde da Família, para a detecção dos sinais e sintomas do câncer infantojuvenil. A estratégia de capacitação é realizada em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e organizações sociais envolvidas com a oncologia pediátrica parceiras da política Unidos pela Cura.

a.1.2) Fluxo

Encaminhamento das crianças com suspeita de câncer da atenção primária para os hospitais Polo de Investigação. Os Polos têm o compromisso de atender em até 72 horas as suspeitas encaminhadas pela rede de atenção primária de sua área de referência.

a.1.3) Informação

Sistema informatizado que reúne as informações do paciente encaminhado com o cartão Unidos pela Cura, permitindo o monitoramento dos casos encaminhados até o desfecho do caso.

No ano de 2018 os principais resultados do Programa Unidos pela Cura foram (informações não auditadas):

- Termo de Compromisso assinado pelo INCA e encaminhado para a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES-RJ) para assinatura;
- As ações de capacitação do Unidos pela Cura entraram no Plano Estadual de Educação Permanente elaborado pela SES-RJ;
- 100% das unidades de saúde sensibilizadas a partir do envio de cartazes e agenda 2019 para equipes de saúde da família no Rio de Janeiro e demais municípios capacitados;
- Adaptação do jogo Cara a Cara para um jogo de identificação dos sinais e sintomas do câncer infantojuvenil, de forma a trazer inovação para a sala de aula durante as capacitações; e

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Oncologia pediátrica--Continuação

a.1) *Unidos pela Cura*--Continuação

a.1.3) Informação--Continuação

- O projeto aprovado no PRONON não começou em 2018 por conta de trâmites do Ministério da Saúde, mas foram realizadas diversas atividades de planejamento da capacitação de sinais e sintomas para os 92 municípios e a capacitação de registradores.

a.2) *Programa de Fortalecimento da Rede*

Em sintonia com a política de Humanização do Ministério da Saúde, o programa Fortalecimento da Rede foi desenhado para cumprir o objetivo estratégico de contribuir com a melhoria da qualidade da assistência prestada às crianças e adolescentes com câncer a partir de projetos voltados para a humanização do tratamento em oncologia pediátrica. A seguir detalhamos as atividades realizadas em cada projeto.

a.2.1) Projeto Aquário Carioca

Humanização das salas de quimioterapia, transformando o ambiente físico em um espaço acolhedor com o tema do fundo do mar. Contribui para o aperfeiçoamento das práticas de humanização do tratamento do câncer infantojuvenil a partir de um olhar voltado para o espaço do atendimento ambulatorial onde o paciente passa a maior parte do tempo de seu tratamento.

a.2.2) Projeto Hospedaria Juvenil - Hemorio

Enfermarias exclusivas para adolescentes, implementadas no Hemorio, adequando a ambientação física, e adquirindo equipamentos necessários ao conforto e interesse desse público que são distintos tanto dos adultos quanto das crianças. Criar um espaço que propicie mudança de práticas na assistência, com uma abordagem multidisciplinar, interdisciplinar e participativa.

a.2.3) Projeto Submarino Carioca

O Submarino Carioca tem por objetivo acelerar a investigação diagnóstica e o acompanhamento das crianças em tratamento de câncer e de outras doenças pediátricas.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Oncologia pediátrica--Continuação

a.2) *Programa de Fortalecimento da Rede*--Continuação

a.2.3) Projeto Submarino Carioca--Continuação

No ano de 2018 os principais resultados do Programa Fortalecimento da Rede foram (informações não auditadas):

- Apoio ao Encontro de Cuidados Paliativos para a realização do evento que recebeu cerca de 80 participantes e realizou 3ª reunião do Grupo de Trabalho onde foram apresentados os planos de trabalho de cuidados paliativos construídos pelos serviços;
- Concluída a obra no Aquário Carioca do IPPMG com o apoio do Instituto Phi;
- Início do estudo nacional Meu SUS é diferente do seu SUS para saber que protocolos, diretrizes terapêuticas e medicamentos são utilizados pelos hospitais habilitados em oncologia pediátrica no SUS. Os dados são solicitados via Lei de Acesso à Informação e serão posteriormente analisados por especialistas.

a.3) *Programa Fórum de Oncologia Pediátrica*

O Fórum é um grande evento bienal que tem por objetivo debater e orientar ações que contribuam para a organização de políticas públicas que garantam um atendimento integral, eficiente e de qualidade para crianças e adolescentes com câncer.

No ano de 2018, os principais resultados do Programa Fórum de Oncologia Pediátrica foram (informações não auditadas):

- Prospecção para captação para o Fórum.
- 2 reuniões da Comissão Organizadora.

a.4) *Programa Observatório*

- Observatório: lançada 4ª edição do Panorama. Destaque para o atendimento de adolescentes em hospitais não habilitados em oncologia pediátrica (14%); o tempo de espera de crianças e adolescentes com diagnóstico e sem tratamento para chegada ao hospital especializado - mediana de 11 dias.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Oncologia pediátrica--Continuação

a.5) *Programa Desenvolvimento Institucional e Comunicação*

O programa tem por objetivo contribuir para a qualificação da gestão da área. Em 2018 o trabalho de consultoria teve como principal ação a revisão de indicadores, e escolha de uma ferramenta online de gestão para acompanhamento de projetos e o planejamento para o ano de 2018, em consonância com o posicionamento institucional de trabalhar com foco no advocacy (incidência política).

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estando em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações financeiras também foram elaboradas de acordo com a ITG 2002 (R1) - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) - Instituto sem finalidade de lucros.

As demonstrações financeiras do Instituto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão pelo Conselho Fiscal em 12 de junho de 2019.

2.1. Novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos existentes

a) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas Demonstrações Financeiras e não foram adotados antecipadamente:

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1. Novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos existentes--Continuação

a) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros-- Continuação

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamentos Mercantis"	<p>O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.</p> <p>Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.</p> <p>Não há alteração substancial na contabilização dos arrendadores com base no CPC 06 (R2) em relação à contabilização atual de acordo com o CPC 06 (R1). Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação do CPC 06 (R1), distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.</p> <p>O CPC 06 (R2), que vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1).</p> <p>O Instituto está analisando a referida norma e porém ainda não mensurou os efeitos da mesma sobre suas demonstrações financeiras.</p>	1º de janeiro de 2019

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional do Instituto é o Real, sendo a mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

b) Ativos e passivos, circulantes e não circulantes

Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os passivos são reconhecidos no balanço quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la.

Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais seriam realizados ou pelo seu valor de custo, o menor entre os dois considerando as amortizações, variações monetárias e cambiais de acordo com as condições contratuais.

São classificados como ativo circulante quando se espera que seja realizado até doze meses após a data do balanço ou que esteja mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias de acordo com as condições contratuais.

São classificados como passivo circulante quando estiver mantido essencialmente com finalidade de ser negociado ou deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas de aquisição e com risco insignificante de mudança de seu valor.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários--Continuação

As aplicações financeiras denominadas como equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

Os títulos e valores mobiliários são investimentos mantidos com o objetivo de serem negociados.

Esses investimentos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado, sendo os ganhos e as perdas de variações do valor justo reconhecidos na demonstração do resultado.

d) Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição e deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens cuja avaliação é revisada anualmente e ajustada, se necessário.

e) Tributação

O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos e, portanto, goza da isenção do Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97. Goza também de isenção de outros tributos federais, como a COFINS e o PIS.

f) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação de estimativas contábeis.

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos com base no julgamento da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Administração do Instituto revisa suas estimativas e premissas anualmente.

Itens sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a definição de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade, análise dos riscos para determinação das provisões, inclusive para contingências, dentre outros.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência.

As receitas decorrentes de doação, contribuição, convênio, parceria, auxílio e subvenção, para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, e as respectivas despesas são registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da entidade.

O superávit/déficit referente às atividades do Instituto é incorporado ou absorvido pelo patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

h) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada com base no método indireto, conforme CPC 3 (R2).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recursos sem restrição	93.993	1.005.406
Recursos com restrição	391	527
	94.384	1.005.933

5. Títulos e valores mobiliários

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recursos sem restrição	1.050.263	25.874
Recursos com restrição (*)	1.040.422	6.625
	2.090.685	32.499
Circulante	1.944.222	6.625
Não circulante	146.463	25.874

As aplicações financeiras são remuneradas com renda fixa - CDB e fundos referenciados, à taxa média de 94,5% do CDI e são mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

(*) As restrições dos recursos referem-se aos projetos em que estes serão aplicados e não quanto a sua liquidez.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

6. Adiantamentos

	2018	2017
Adiantamento a fornecedores (a)	4.411	11.188
Outros	-	30
	4.411	11.218

(a) Pagamento antecipado de aluguel do escritório-sede.

7. Imobilizado

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Benfeitorias	Obras em andamento	Total
Saldos em 31/12/2016	29.380	7.015	11.501	-	54.487	102.383
Movimentação em 2017						
Adições	2.488	-	-	-	-	2.488
Depreciação	(4.664)	(1.320)	(5.401)	(34.416)	-	(45.801)
Transferências	-	-	-	54.487	(54.487)	-
Saldos em 31/12/2017	27.204	5.695	6.100	20.071	-	59.070
Saldos em 31/12/2017						
Custo	75.350	21.272	67.486	54.487	-	218.595
Depreciação acumulada	(48.146)	(15.577)	(61.386)	(34.416)	-	(159.525)
Saldos líquidos	27.204	5.695	6.100	20.071	-	59.070
Movimentação em 2018						
Adições	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(4.276)	(1.306)	(3.756)	(20.071)	-	(29.409)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2018	22.928	4.389	2.344	-	-	29.661
Saldos em 31/12/2018						
Custo	75.350	21.272	67.486	54.487	-	218.595
Depreciação acumulada	(52.422)	(16.883)	(65.142)	(54.487)	-	(188.934)
Saldos líquidos	22.928	4.389	2.344	-	-	29.661

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear, definidas com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa média anual de depreciação
Móveis e utensílios	10%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Equipamentos de informática	20%
Benfeitorias (a)	-

(a) O gasto com a obra do escritório-sede é reconhecido no resultado pelo tempo do contrato de locação.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

8. Fornecedores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Plano de saúde de funcionários	10.218	7.874
Outros	1.651	4.159
	<u>11.869</u>	<u>12.033</u>

9. Obrigações trabalhistas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Encargos sociais	58.556	46.957
Provisão de férias	90.020	60.437
	<u>148.576</u>	<u>107.394</u>

10. Convênios a realizar

São provenientes de convênios firmados e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades predeterminadas, ligados à pesquisa, estudos e capacitações de profissionais de saúde relacionados à câncer infantojuvenil. Periodicamente, o Instituto presta contas de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação à disposição para qualquer fiscalização.

No decorrer da utilização dos valores disponibilizados por estes órgãos, os saldos positivos são aplicados e a receita revertida a favor do respectivo projeto. Toda a movimentação desses recursos é contabilizada em contas próprias inclusive as patrimoniais, segregadas das demais.

As receitas são apropriadas de acordo com a execução dos convênios.

Demonstramos a seguir a movimentação dos saldos:

	<u>2016</u>	<u>Recebimentos</u>	<u>Desembolsos</u>	<u>2017</u>	<u>Recebimentos</u>	<u>Desembolsos</u>	<u>2018</u>
Formação em Radioterapia PRONON							
Captação (a)	-	990.785	-	990.785	49.637	-	1.040.422
Instituto Ronald McDonald (b)	-	114.761	(108.000)	6.761	-	(6.761)	-
1073-4	43	68.150	(67.802)	391	-	-	391
	<u>43</u>	<u>1.173.696</u>	<u>(175.802)</u>	<u>997.937</u>	<u>49.637</u>	<u>(6.761)</u>	<u>1.040.813</u>

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

10. Convênios a realizar--Continuação

a) Programa Nacional de Formação em Radioterapia - PRONON

O Instituto Desiderata, no escopo de suas ações estratégicas, elaborou o Projeto intitulado “Do diagnóstico precoce ao registro do câncer infantojuvenil: capacitação de profissionais de saúde e registros de câncer na rede SUS”. Este projeto foi aprovado em 2017, por meio da Portaria nº 1.184 de 9 de novembro de 2017 da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON - SIPAR: 25000.000005/2017-10, com o objetivo de capacitar profissionais e registradores de câncer da Estratégia de Saúde da família do Rio de Janeiro para identificação dos sinais e sintomas do câncer em crianças e adolescentes e o ágil encaminhamento dos casos nos 92 municípios do Rio de Janeiro. O valor captado para a execução desse projeto foi de R\$990.785,13.

b) Instituto Ronald McDonald

Realizado convênio com o Instituto Desiderata para a realização do projeto “2016 - UNIDOS PELA CURA CHEGA À ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA 5º ETAPA”, cujo objetivo era capacitar os profissionais da Estratégia Saúde da Família do estado do Rio de Janeiro para a suspeição do câncer infantojuvenil, contribuindo para a chegada precoce de crianças e adolescentes aos polos de investigação e tratamento, através do Unidos pela Cura, com vistas à melhoria do tratamento de crianças e adolescentes com câncer nas regiões de Itaboraí, São Gonçalo, Niterói e Rio Bonito. O projeto foi finalizado em 2017 e em 2018 foi devolvido o saldo remanescente para o Instituto Ronald McDonald.

11. Patrimônio líquido

O Instituto apresenta patrimônio líquido de R\$ 1.018.855 (passivo a descoberto de R\$ 8.043 em 2017). Os superávits (déficits) em cada exercício são aprovados pela Assembleia Geral e incorporados ao patrimônio social.

12. Receitas de doações

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recursos sem restrição		
Doações de pessoas físicas (a)	2.751.640	364.504
Doações de pessoas jurídicas (b)	184.686	96.003
	<u>2.936.326</u>	<u>460.507</u>
Recursos com restrição		
Doações de pessoas jurídicas (c)	-	173.742
	<u>2.936.326</u>	<u>634.249</u>

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

12. Receitas de doações--Continuação

- (a) Correspondem aos recursos assegurados recebidos ao longo do ano para manutenção das atividades institucionais e doadores recorrentes. Em 2017 não foram realizados aportes pelos mantenedores devido ao uso do recurso do Fundo de Reserva criado para a manutenção das atividades.
- (b) Recursos recebidos do Instituto Phi para realização da reforma no Aquário Carioca do IPPMG, Fundação Alladina para apoio institucional e doação do UICC para participações internacionais em eventos sobre câncer infantojuvenil e alimentação saudável em Nova Iorque e Malásia.
- (c) Apropriação de receita vinculada a convênios com o Instituto Ronald McDonald, para execução da capacitação de docentes do Programa Unidos pela Cura e também para a realização do IV Fórum de Oncologia Pediátrica. Em 2018 não houve nenhum desembolso em relação aos convênios.

13. Custos beneficentes - oncologia pediátrica

	2018	2017
Salários, encargos e benefícios	(405.222)	(314.942)
Programa Unidos pela Cura		
Apoio operacional	(57.785)	(59.839)
Outros (a)	(11.294)	(115.046)
	(69.079)	(174.885)
Programa de Fortalecimento da Rede		
Captação (b)	(67.843)	-
Financiamento direto (c)	(6.000)	-
Apoio operacional (d)	(10.851)	(15.834)
Conhecimento	(5.393)	(4.949)
	(90.087)	(20.783)
Desenvolvimento institucional	(38.486)	(37.448)
Fórum (e)	(1.266)	(211.275)
Observatório (f)	(3.125)	(54.992)
	(607.265)	(814.325)

(a) Atualização do sistema do Unidos pela Cura

(b) Realização da reforma do Aquário Carioca do IPPMG.

(c) Apoio para realização do evento de Cuidados Paliativos

(d) Início do estudo "Meu SUS é diferente ao seu SUS" - para saber que protocolos e medicamentos são utilizados pelos hospitais habilitados em oncologia pediátrica no SUS

(e) Não realização do evento em 2018. Evento bianual.

(f) Lançada 5ª edição do Panorama e em 2018 não houve nenhuma campanha de sensibilização

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

14. Custos beneficentes - área de educação

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários, encargos e benefícios	-	(137.390)
Programas		
Intervalo - RECA (a)	-	(48.934)
Latitude	-	(15.233)
	<u>-</u>	<u>(64.167)</u>
Desenvolvimento institucional		
Planejamento (b)	-	(30.715)
	<u>-</u>	<u>(232.272)</u>

Em 2017, após reformulação estratégica institucional as atividades da área de educação foram encerradas dando foco apenas as ações de saúde.

15. Despesas com pessoal

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários	(533.225)	(448.529)
INSS	(169.955)	(135.355)
Provisão de férias	(63.384)	(60.561)
FGTS	(56.095)	(42.464)
Assistência médica e plano de saúde	(69.858)	(52.558)
Provisão de 13º salário	(46.264)	(39.623)
Auxílio alimentação e refeição	(33.042)	(24.556)
Treinamento	(17.726)	(10.760)
Vale transporte	(5.229)	(7.823)
PIS	(6.207)	(5.194)
Seguro de vida em grupo	(552)	(327)
	<u>(1.001.537)</u>	<u>(827.750)</u>

Foram alocadas neste grupo de contas as despesas com pessoal da área administrativa do Instituto.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

16. Despesas administrativas

	2018	2017
Serviços prestados por terceiros		
Serviços de advocacia	(5.945)	(5.294)
Serviços de <i>web designer</i>	(865)	(3.060)
Serviços de designer	(16.123)	(15.812)
Serviços de informática	(15.172)	(18.723)
Serviços gráficos	(586)	(352)
Serviços de consultoria (a)	(116.103)	(95.658)
Serviços de imagem e vídeo	(1.968)	-
Serviços de locação de equipamentos	(6.391)	(6.356)
Outros	(11.018)	(7.239)
	(174.171)	(152.494)
Despesas gerais		
Aluguéis e condomínios (b)	(55.161)	(48.916)
Telefonia/internet	(15.085)	(14.442)
Tributos, contribuições e multas (c)	(20.981)	(16.220)
Viagens (d)	(40.062)	(12.114)
Doação PJ (e)	(17.241)	-
Locomoção (taxi)	(6.097)	(4.407)
Energia Elétrica/Água	(9.916)	(7.802)
Outras	(7.860)	(9.759)
	(172.403)	(113.660)
	(346.574)	(266.154)

(a) Contratação de consultores para mudança de estratégia institucional e criação de nova identidade visual.

(b) Reajuste do aluguel em 7%

(c) Associação ao UICC, GIFE e ABCR

(d) Viagens institucionais para Malásia e Nova Iorque

(e) Doação ao Centro Juvenil São Carlos referente ao repasse do recurso do bazar realizado nos dias 20 e 21 de março de 2018.

17. Receitas (despesas) financeiras líquidas

	2018	2017
Receitas financeiras		
Receita sobre aplicação financeira	78.058	97.525
Outras receitas	16	2.415
	78.074	99.940
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(2.480)	(472)
Despesas com juros e multas	(9)	(1.482)
	(2.489)	(1.954)
	75.585	97.986

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

18. Imunidade do imposto de renda e isenção da contribuição social

O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos, imune de recolhimento do imposto de renda e isenta da contribuição social sobre o superávit. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Entidade, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamento; (b) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) referente à contribuição patronal incidente sobre o montante da folha de pagamento e terceiros - contribuição de 25,5%.

19. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

O Instituto não possui operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos e mantém as disponibilidades em instituições financeiras com sólida liquidez.

19.1. Risco de liquidez

O Instituto utiliza seus recursos para fazer frente às suas obrigações operacionais e para pagamento de credores. O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Instituto é monitorado tempestivamente pelas áreas de gestão, de modo a garantir que a captação prévia de recursos, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

19.2. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com terceiros, o que levaria ao prejuízo financeiro. Para mitigar o risco de crédito o Instituto procura centralizar as aplicações em instituições de primeira linha.

20. Seguros

A Administração contrata seguros para cobertura de acidentes pessoais dos funcionários.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

21. Compromissos assumidos

Em julho de 2018, o contrato de aluguel do Instituto chegou à vigência de 2 anos para uso de imóvel como sede administrativa, localizada na Rua Dona Mariana, 137, casa 07, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ. Findo o prazo estipulado, o Desiderata permanece no imóvel sem oposição do locador com as condições e valores ajustadas entre ambas as partes.

22. Eventos subsequentes

Em julho de 2018, o valor do aluguel do imóvel da sede administrativa foi reajustado em 7%. O Aluguel mensal é de R\$4.600,00 e o custo total previsto para desembolso de doze meses corresponde a aproximadamente R\$55.200,00